

ENRAIZAMENTO E ANATOMIA DE ESTACAS DE *Tibouchina fothergillae* (DC.) COGN. (MELASTOMATACEAE)Mayer, J. L. S.¹; Zuffellato-Ribas, K. C.²; Bona, C.²; Ribas, L. L. F.²; Carpanezzi, A. A.³; Tavares, F. R.³¹Graduanda em Biologia/UFPR; ²Professor da Universidade Federal do Paraná/UFPR; ³Pesquisador da Embrapa Florestas, Colombo-PR (mjmaye@pop.com.br).

A bela floração de coloração púrpura aliada à arquitetura paisagística de plantios isolados ou em conjunto conferem potencial ornamental à *Tibouchina fothergillae* (DC.) Cogn. (Melastomataceae). Uma vez que a produção de sementes desta espécie é escassa, este trabalho propôs a estaquia como técnica de propagação vegetativa. Em 20/11/2002 foram coletados ramos semilenhosos, provenientes de rebrotação de poda prévia de quatro plantas matrizes dos jardins do Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná. As estacas foram confeccionadas com 14cm de comprimento e duas folhas reduzidas à metade na porção apical. Suas bases foram imersas por 10 segundos em soluções contendo ácido indol butírico (IBA) nas concentrações de 0, 2000, 4000 e 8000 mg.L⁻¹. O plantio foi realizado em tubetes com vermiculita. Após 90 dias em casa-de-vegetação com nebulização todos os tratamentos apresentaram 100% de enraizamento, com exceção da aplicação de 8000 mg.L⁻¹ IBA (89,6%). A testemunha apresentou média de 12,65 raízes/estaca com 17,83cm. Para o estudo anatômico, foi instalado novo experimento em 06/03/2003 sem a aplicação de IBA nas estacas. Amostras de 3cm de comprimento foram retiradas das bases das estacas a cada dois dias, fixadas em FAA70 e emblocadas em historresina (JB4) para confecção de lâminas permanentes. No 17º dia da instalação, o caule, em secção transversal, mostra estrutura secundária com periderme composta por três a quatro camadas de súber e córtex colenquimático contendo idioblastos com drusas. O cilindro vascular possui floema secundário desprovido de fibras, câmbio e xilema secundário. A medula é parenquimática e possui idioblastos com drusas e feixes floemáticos dispersos aleatoriamente. A origem das raízes adventícias é provavelmente a partir do câmbio vascular. A facilidade com que essa planta enraíza provavelmente está relacionada à sua estrutura anatômica, desprovida de fibras pericíclicas e floemáticas, que são freqüentemente consideradas como uma barreira mecânica para a formação de raízes laterais.

DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE ALGODÃO SUBMETIDAS AO CLORETO DE MEPIQUAT EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLOSouza, F.S.¹; Barreiro, A.P.²; Rodrigues, J.D.²; Rosolem, C.A.¹¹ Departamento de Produção Vegetal - FCA - UNESP - Caixa Postal 237 - Cep:18603-970 Botucatu/SP. ² Departamento de Botânica - IBB - UNESP - Caixa Postal 510 - 18618-000 - Botucatu/SP; (fabiosuano@fca.unesp.br)

A tecnologia adotada atualmente na cotonicultura nacional consiste num sistema de produção baseado na adequada correção do solo e utilização de doses de fertilizantes relativamente altas. Em boa parte das regiões onde se encontram as maiores áreas de algodão no Brasil atualmente, existem períodos de chuva, alternados com secos. Estas condições levam a um crescimento vegetativo da planta que, se mal manejado, pode levar à diminuição da produtividade e a desuniformidade na produção e arquitetura das plantas. A utilização de reguladores de crescimento permite melhores condições de cultivo. O Cloreto de Mepiquat é um composto orgânico que pode ser incluído no grupo de inibidores da biossíntese do ácido giberélico, um inibidor da elongação celular. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de plantas de algodão submetidas a uma dose de regulador vegetal a base de Cloreto de Mepiquat e diferentes saturações de água no solo. No início do surgimento dos botões florais, os vasos foram submetidos às saturações de 100%, 80% e 60% de água no solo com o auxílio de tensiômetros e, estabelecendo-se essas saturações, foi aplicada a dose de 20 g i.a ha⁻¹ do regulador. Foram utilizados ainda tratamentos com as mesmas saturações de água no solo, mas sem a aplicação do regulador. O delineamento estatístico foi em blocos casualizados com seis tratamentos e quatro repetições, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Foram avaliadas características de crescimento das plantas como altura, matéria seca e área foliar. Os resultados mostraram que o regulador afetou os parâmetros avaliados e foi mais eficiente nas maiores disponibilidades de água no solo. Este fator predominou sobre a ação do regulador, sendo que os tratamentos com 100% de água no solo apresentaram plantas mais altas, independentemente da aplicação do regulador, com maior matéria seca e área foliar.